

Perguntas e Respostas:

Sobre a carta de advertência publicada pelas igrejas no México com respeito à obra de Dong Yu Lan

As igrejas no México publicaram uma declaração de advertência em janeiro de 2009 sobre a obra e o ministério do irmão Dong Yu Lan. Desde então têm sido apresentadas informações falsas por Dong Yu Lan e por seus cooperadores e algumas perguntas nos têm sido feitas sobre as atividades do irmão Dong e de seus cooperadores relacionadas com o México. Para simplificar e esclarecer preparamos esta série de respostas num formato pergunta-resposta e dividimos as nossas perguntas em três partes:

- Perguntas gerais relacionadas com as igrejas no México e a carta de advertência;
- Perguntas sobre as atividades de pessoas relacionadas com a obra de Dong Yu Lan, especialmente em Toluca, México; e
- Perguntas sobre Bruno Frossard, um irmão cuja presença em Toluca foi parte do pretexto para os obreiros do irmão Dong trabalharem no México.

Perguntas Gerais:

1. É verdade que os cooperadores do irmão Dong dizem que não há igrejas no México?

No outono de 2008, durante um treinamento do CEAPE em Foz do Iguaçu, Brasil, Amir Silva e outros que treinavam jovens para servir na obra do irmão Dong declararam pública e privadamente que não existem igrejas no México. Eles também afirmaram que os cooperadores da América do Norte lhes pediram que enviassem obreiros para o México para ajudar a levar a cabo um treinamento. Ambas as afirmações são falsas e foram usadas para seduzir crentes jovens a ir para o México e fazer uma obra facciosa.

No dia 16 de novembro de 2008, durante uma reunião em São Paulo, Brasil, um cooperador do irmão Dong e outros que tinham estado em Toluca, México, encorajaram muito os irmãos a ir para o México. No seu relatório declararam que “o México é uma terra virgem”. Em janeiro de 2009, foi enviado um grupo de jovens do Brasil para trabalhar no México. Um jovem relatou que o grupo foi enviado para o México, porque “não há igrejas no México”. Aqueles a quem foi dito que não há igrejas no México ou a quem foi dito que foram enviados para o México em resposta ao pedido dos cooperadores no México ou nos Estados Unidos foram deliberadamente enganados.

2. Existem igrejas no México? Há igrejas posicionadas adequadamente na base da unidade na restauração do Senhor há mais de trinta anos. Hoje, há 77 igrejas com perto de 4.000 (quarto mil) santos.

- 3. O irmão Dong e os seus cooperadores sabem que existem igrejas no México?** O irmão Dong e os seus cooperadores estão bem cientes da obra e das igrejas existentes aqui. Na nossa carta de 30 de setembro de 2008, expressamos veementemente ao irmão Dong e aos seus cooperadores o nosso desejo de manter a unanimidade na obra mediante a comunhão e coordenação adequadas. A nossa comunhão foi completamente ignorada.

Na carta de advertência de janeiro de 2009, mencionamos uma conversa que ocorreu antes de 2005 entre um cooperador do México e Dong Yu Lan sobre a apresentação indesejada da literatura do irmão Dong às igrejas no México. Numa mensagem recente dada em Belo Horizonte, Brasil, no dia 29 de março de 2009 o irmão Dong admitiu já ter conhecimento das igrejas no México, mencionou que tinha visitado as igrejas no México e falou sobre o centro de treinamento na Cidade do México. Dong Yu Lan fez até a falsa reivindicação de que foi ele quem iniciou as igrejas no México.

- 4. Os irmãos que assinaram a carta de advertência leram a carta antes de assiná-la?** Tem sido amplamente relatado que Ezra Ma afirmou publicamente durante a recente conferência de 2009 em Sumaré, Brasil, que os cooperadores do México que assinaram a carta de advertência não sabiam do seu conteúdo e que apenas assinaram uma folha de papel em branco. Além disso, Ezra alegou também que as assinaturas foram guardadas em arquivo e anexadas à carta sem o conhecimento dos irmãos.

Todas as acusações feitas por Ezra são falsas. A carta foi, durante um período de várias semanas, tema de comunhão entre aqueles que a assinaram. Todos os irmãos que assinaram a carta leram-na antes de assiná-la e concordaram com o seu conteúdo. A carta na íntegra foi depois revista numa reunião de cooperadores na Cidade do México antes de uma conferência regional e foi publicamente lida nessa conferência por quase todos os irmãos que a assinaram. Além disso, muitos irmãos escolheram adicionar uma palavra de fortalecimento e confirmação depois da leitura pública da carta. Tanto a leitura pública da carta como os testemunhos dos irmãos foram gravados em vídeo e colocados na Internet. O vídeo da leitura da carta está em www.lasiglesiaslocalesenmexico.org/video/advertencia.avi e o vídeo dos testemunhos está em www.lasiglesiaslocalesenmexico.org/video/testimonios.avi. Quem vê esse vídeo pode perceber a forte unanimidade entre os irmãos ao fazerem essa advertência.

Sobre Toluca:

- 1. Houve algum cooperador do irmão Dong que afirmasse ter presidido “à primeira reunião da igreja em Toluca”?** Ezra Ma afirmou durante a recente conferência em Sumaré que nós acusamos falsamente Bruno Frossard de “começar a primeira reunião da igreja em Toluca”. Ele também afirmou que tal reunião nunca teve lugar. Contudo, nós não acusamos Bruno de começar essa reunião sectária. Aquilo que a carta de advertência diz é que um grupo de obreiros veio da América do Sul para estar com Bruno e que esse grupo “começou uma reunião própria que eles proclamaram ser ‘a primeira reunião da igreja em Toluca’”.

Essa atividade sectária foi audazmente anunciada numa carta enviada por Aníbal Arancibia, cooperador do irmão Dong, a André Dong, Amir Silva, Mungi Chung, Alex Vallejos, Benjamin Prieto e Manuel Arancibia. O email datado do dia 2 de novembro de 2008 foi espalhado dentro e fora do Brasil. No email Aníbal enumerou aqueles com quem

se reuniu e afirmou que se reuniram em casa de um casal que vive na cidade de Toluca. Havia três fotografias anexadas a esse email, uma das quais se intitulava “a primeira reunião da igreja em Toluca”. Seguem-se as fotografias e respectivas legendas:



1 Jose y Margarita.(Ciudad de Metepec)

2 Casa de Edgar (de rojo, su esposa con el chico) donde fue la primera reunión. Manuel en la punta de la mesa y su esposa Clarisa de blusa morada.

3 Primera reunión de la iglesia en Toluca.

Esse email foi reenviado por André Dong para Pedro Dong, Roderick Wilson, Ildeu Rodrigues, Ezra Ma, Miguel Ma, Roberto Graner, Nelson Matos, Reinaldo Rodrigues da Silva e Cezar Menegucci. Portanto, era do pleno conhecimento dos cooperadores do irmão Dong que tal afirmação foi feita em nome da obra do irmão Dong e não foi inventada por nós.

2. **O irmão Dong estabeleceu uma segunda reunião da mesa em Toluca?** Não sabemos e a carta de advertência não diz que isso foi feito em Toluca. O que é dito na carta é que sabemos que há outros locais onde a obra de Dong Yu Lan estabeleceu segundas reuniões de mesa e que não queremos ver o testemunho da unidade do Corpo do Senhor danificado no México como foi noutros locais.

Sabemos que os obreiros do irmão Dong começaram segundas “mesas” em mais de trinta cidades, incluindo: Barcelona (Espanha); Joanesburgo e Roodepoort (África do Sul); Tuluá (Colômbia); em pelo menos sete cidades no Chile; em vinte cidades no Equador; em outras cidades no Peru, Bolívia e Brasil. Essa prática sectária tornou-se o modelo da obra do irmão Dong.

3. **A obra do irmão Dong enviou obreiros para Toluca?** Bruno e outros afirmam que os obreiros do irmão Dong não foram enviados para Toluca. No entanto, os fatos que se seguem testificam o contrário:

- O email enviado no dia 2 de novembro de 2008 enviado de Toluca por Aníbal Arancibia, um cooperador do irmão Dong de longa data, enumera seis irmãos como “A EQUIPE ENVIADA PELO SENHOR PARA O MÉXICO”. Em outubro de

2008, Aníbal mudou-se do Chile para o México pouco tempo depois de uma conferência em Concepción, Chile (cf. o ponto seguinte).

- Numa reunião realizada no dia 16 de novembro de 2008, vários cooperadores do Irmão Dong relataram à igreja em São Paulo a comunhão do irmão Dong dada em Concepción, Chile, em outubro. O tema principal desse relatório era a sua intenção de enviar obreiros para México com base na “orientação” que o irmão Dong deu em Concepción. Nessa reunião o irmão Sung Mo Han, um cooperador do irmão Dong, disse: “Em janeiro, no mês de férias, pensamos enviar muitos jovens que tenham o encargo, que estejam dispostos a pagar as suas próprias despesas e também a ofertar para o México. Vamos, oremos e ofertemos”. Os outros que falaram nessa reunião também falaram do desejo do irmão Dong e dos seus cooperadores em expandir a sua obra ao México.
- No dia 27 de janeiro de 2009, uma fotografia dos 25 jovens do Brasil que foram enviados para o México foi publicada em <http://stadtlober.multiply.com/photos/album/133/133#1> com o seguinte cabeçalho “México: Cidade do México, Toluca, Xochicalco, Iguala e Acapulco”. Em três dessas cidades já existem igrejas: Cidade do México, Toluca e Acapulco.



- Num CEAPE recente em Foz de Iguaçu falou-se muito sobre a ida de obreiros para o México, porque alegadamente é um território virgem sem igrejas.
4. **Os obreiros do irmão Dong querem estabelecer uma obra rival no México?** Sim. É uma clara indicação de rivalidade que haja obreiros que realizam a sua obra de uma maneira independente sem ter comunhão, separadamente e sem os outros obreiros e igrejas existentes. O princípio no Novo Testamento que tem sido seguido na restauração

do Senhor é que o incremento ganho por meio dos obreiros tem de ser acrescentado às igrejas locais:

A única meta da obra em qualquer lugar é a edificação da igreja nesse lugar. O fruto do trabalho de um obreiro deve reverter a favor do aumento da igreja. A obra em qualquer lugar existe apenas para a igreja, não para o próprio trabalho. O objetivo de um apóstolo é edificar a igreja, não edificar a sua obra nem o grupo de pessoas que o enviaram...

Quando um apóstolo vem para um local onde já existe uma igreja local, ele não pode esquecer que não tem autoridade sobre a igreja. Se ele desejar trabalhar num local onde a igreja local não deseja tê-lo, então tudo o que ele pode fazer é ir para outro lugar. A igreja tem plena autoridade para receber ou para rejeitar um obreiro. Mesmo que o obreiro em questão tenha sido usado por Deus para fundar a igreja que o rejeita, ele não pode reivindicar autoridade na igreja só por causa disso. Se ele souber, sem sombra de dúvidas que Deus o conduziu para trabalhar naquele lugar, no entanto, a igreja local recusa recebê-lo, se eles insistirem naquela atitude, então ele deve obedecer à ordem de Deus e ir e trabalhar ali apesar deles. Ele, porém, não deve reunir os crentes ao seu redor nem, por razão nenhuma, deve formar uma igreja separada. Pode haver apenas uma igreja em um lugar. Se ele formar um grupo separado de crentes onde já existe uma igreja local, ele formará uma divisão e não uma igreja. As igrejas são fundadas na base da localidade não na base de receber um certo apóstolo. Mesmo que uma igreja local recuse recebê-lo e o seu trabalho tiver de ser feito sem a aprovação ou cooperação da igreja ou mesmo apesar da sua oposição, ainda assim o resultado do seu labor deve ser para o benefício da igreja. Seja qual for a atitude da igreja para com o apóstolo, todos os frutos da sua obra devem contribuir para aquela igreja. A única meta de toda a obra para Deus é o aumento e a edificação das igrejas locais. Se elas receberem o obreiro, o resultado da sua obra reverte para elas; se elas o rejeitarem, também reverte para elas da mesma maneira. (*The Collected Works of Watchman Nee*, Volume 30: *The Normal Christian Church Life*, pp. 109, 111).

No entanto, a obra do irmão Dong estabeleceu reuniões separadas em localidades onde já existe igreja, leva santos das igrejas existentes para formar reuniões separadas em locais próximos ou apodera-se de uma igreja e expulsa os que não querem seguir as ordens da obra. Na carta de 30 de setembro de 2008, pedimos ao irmão Dong e aos seus cooperadores para trabalharem conosco em comunhão se quisessem vir para o México. Ezra Ma respondeu: "...não podemos aceitar o que nos pedem na carta".

No relatório de Toluca de Aníbal Arancibia de 2 de novembro de 2008, ele enumerou sete "novos santos na comunhão". Destes, dois eram da Cidade do México, dois eram de Metepec (um subúrbio de Toluca) e três eram de Toluca. Aqueles que foram ganhos pela obra do irmão Dong foram designados "as primícias do Senhor no México", em plena desconsideração pelos santos que já se reúnem em igrejas locais no México. Nenhum dos que Aníbal ganhou foi trazido à comunhão quer da igreja em Toluca quer da igreja na Cidade do México, mas alguns crentes mexicanos foram levados pelos cooperadores do irmão Dong à Estância Árvore da Vida no Brasil e foram apresentados aos que lá se reuniam (vide foto abaixo tirada na conferência na Estância, em fevereiro de 2009, que mostra não só os irmãos do México, mas também Bruno Frossard e Amir Silva). É

bastante claro que essas “primícias” são fruto de e para a obra separada e independente do irmão Dong, não são fruto para a edificação das igrejas. Isso reflete a visão dos obreiros do irmão Dong: os que são ganhos por meio da sua obra pertencem àquela obra e não às igrejas locais como Ezra Ma afirmou sucintamente no seu email de 1 de outubro de 2008, referido acima.



5. **Os obreiros do irmão Dong foram proibidos de vir ao México na carta que vocês escreveram a 30 de setembro de 2008?** A resposta a essa pergunta é “não”, embora os cooperadores do irmão Dong tenham dito o contrário. Ezra Ma, num email em resposta à nossa carta de 30 de setembro de 2008, escreveu: “...vocês estão nos pedindo para não enviarmos obreiros para essa cidade nem para nenhuma cidade no México”. Isso não é verdade. Nós simplesmente pedimos para não enviarem obreiros sem terem comunhão e para não começarem uma obra separada no México. Na verdade, quando Bruno Frossard participou de algumas reuniões da igreja na Cidade do México, ele foi recebido em comunhão e foi também convidado para se juntar à reunião dos santos em Toluca.

Na carta de 30 de setembro de 2008 deixamos bem claro ao irmão Dong e aos seus cooperadores que um fator decisivo da unidade na obra no México é o uso de publicações apenas de Watchman Nee e Witness Lee e que não queríamos as suas publicações no México. Fizemos referência que o irmão Dong e os seus cooperadores (incluindo Ezra Ma) tinham concordado numa carta escrita em agosto de 1997 “que deve haver apenas uma obra de publicação na restauração do Senhor”. Em vez de respeitar o acordo ou o sentimento dos que estão à frente da obra e das igrejas no México, os obreiros do irmão Dong declararam que era sua intenção comprar vans e enviar colportores para começar a distribuir os livros do irmão Dong e a espalhar a sua obra no México.

Acerca do irmão Bruno Frossard:

- 1. Dissemos que Bruno Frossard foi enviado ao México ou que veio para o México como cooperador?** Não, a nossa carta de 30 de setembro de 2008 dizia claramente que Bruno “mudou-se do Brasil para Toluca, Estado do México, México, para trabalhar”. A carta de advertência de janeiro de 2009, afirmava, de modo semelhante, o seguinte: “Recentemente, um irmão que tem estado ativo na obra do irmão Dong mudou-se do Brasil para Toluca, por razão de trabalho”. Não dissemos que Bruno veio para o México como obreiro ou como cooperador do irmão Dong.

- 2. Havia a preocupação de que os obreiros do irmão Dong usassem Bruno para iniciar uma obra competitiva?** Embora Bruno não fosse um cooperador *per se*, esteve envolvido com a obra rival e sectária do irmão Dong noutros locais. Na verdade, os obreiros do irmão Dong aproveitaram a presença dele no México para trazer a sua obra rival para aqui e Bruno ofereceu-se para colaborar com eles. As nossas preocupações têm a ver em parte com a história de divisão em que Bruno Frossard esteve envolvido. Por exemplo:
 - Em 10 de dezembro de 2007, um artigo que promovia o “Projeto Arca: notícias do leste da África!” assinado por Bruno Frossard foi colocado na Internet (<http://tulliomf.multiply.com/journal/item/7/7>). Esse artigo dava conta do progresso da obra do irmão Dong em África e afirmava que o centro dessa obra era em Joanesburgo, África do Sul. A obra de Dong Yu Lan na África do Sul foi estabelecida depois das tentativas fracassadas de Hélcio Almeida e de outros em levar as publicações do irmão Dong às igrejas na África do Sul e depois de alguns dos obreiros do irmão Dong terem tirado santos da igreja em Joanesburgo para começar uma reunião separada e em rivalidade (*vide* At 20:28-30). Há igrejas na restauração do Senhor na África do Sul há mais de trinta anos. A obra da restauração do Senhor em Joanesburgo começou em 1996. Fotografias de uma conferência rival em 2008 organizada por Hélcio Almeida em Joanesburgo mostram um jovem posando com uma placa que diz “Local de reuniões da igreja em Joanesburgo” (ver abaixo) e também fotos do partir do pão (por exemplo, <http://talitaryaraujo.multiply.com/photos/photo/91/55>). A genuína igreja em Joanesburgo nunca se reuniu naquele local. Além de ser faccioso estabelecer uma segunda “igreja” e uma segunda “mesa do Senhor” em Joanesburgo é perturbador que o nome de Bruno esteja associado à promoção e que tenha apoiado essa obra sectária.



- Um documento de 31 de dezembro de 2007 intitulado “Testemunhos de África e Portugal” incluía um anúncio escrito por Bruno Frossard enquanto esteve na África oriental. Nele, ele dizia: “Irmãos, louvado seja o Senhor porque hoje a mesa do Rei foi estabelecida em Kampala, capital do Uganda. Graças ao Senhor que há um testemunho da mesa aqui e agora esta cidade pode ser abençoada”. Na verdade, essa era um “mesa” sectária, separada. Quando isso foi anunciado, já havia santos que se reuniam e partiam o pão como a igreja em Kampala há algum tempo. Dois casais dos Estados Unidos foram trabalhar em Kampala em 2003 e a igreja tomou uma posição clara em 2005. Assim, o “testemunho da mesa” estabelecida e promovida pelos obreiros do irmão Dong era, na verdade, um testemunho de divisão.
- O mesmo documento afirma que Bruno estava viajando na África oriental como parte de uma equipe de obreiros que levavam a cabo a obra de Dong Yu Lan. Uma passagem desse relatório escrito por Davi Feo, outro obreiro do irmão Dong, torna

claro que Bruno tinha viajado para o Quênia e Uganda e tencionava ir para o Ruanda, Burundi e Sudão como parte da obra do irmão Dong.

- Também sabemos que em agosto de 2008, Bruno Frossard sabia que já havia santos que se reuniam em Toluca e que a igreja em Tlalnepantla (uma cidade perto de Toluca e da Cidade do México) cuidava deles. Mais tarde, Bruno esteve envolvido nos preparativos para trazer Aníbal e outros obreiros para Toluca.
- Em 18 de outubro de 2008, enquanto os cooperadores de Dong Yu Lan preparavam a viagem para o México, Bruno Frossard enviou um email para um grupo, em nome da obra do irmão Dong: “É com alegria que queremos que saibam da criação de um sítio na internet, desenvolvido sob a coordenação dos irmãos que coordenam a obra do Senhor na Europa”. Esse sítio na internet encoraja os que estão ligados à obra do irmão Dong a ir para a Alemanha, França, Itália, Inglaterra e Portugal para apoiar a sua obra naqueles locais. Pelo consentimento dos cooperadores líderes do irmão Dong para a Europa, a sua obra ali tem sido intencionalmente realizada de maneira isolada e mantém-se separada da única obra da restauração do Senhor que já existe na Europa há muito tempo. Como demonstram as cartas de advertência emitidas para as igrejas na Espanha (<http://www.iglesiaenmadrid.org/>) e na Alemanha, Itália e Suíça (<http://www.afaithfulwitness.org/portuguese/warnings/index.html> para os textos), a obra que Bruno promoveu na Europa tem provocado consistentemente divisão.

Além disso, estamos cientes de declarações que os cooperadores do irmão Dong fizeram indicando a intenção deles de trabalhar no México. Em 2 de novembro de 2008, Aníbal Arancibia escreveu a vários cooperadores do irmão Dong enquanto visitava Bruno Frossard em Toluca. Nessa mensagem ele falou de “A OBRA DE EXPANSÃO NO MÉXICO” e disse: “A ORDEM É AVANÇAR”. Essa e outras declarações semelhantes indicam um desrespeito completo pela obra que o Senhor já fez no México e pelos 4.000 santos e 77 igrejas ganhos para o testemunho da restauração do Senhor ali.

- 3. Vocês disseram que Bruno Frossard estabeleceu a “primeira reunião da igreja em Toluca”?** Não, não dissemos. Não sabemos qual o envolvimento direto que Bruno teve nessa reunião, se é que teve algum. Dissemos que essa reunião facciosa foi iniciada durante uma visita de “uma equipe de obreiros do irmão Dong”, como dizia o email de Aníbal Arancibia.
- 4. Quando Bruno chegou foi excluído das reuniões das igrejas no México?** Não. Na carta que escrevemos em 30 de setembro de 2008, dissemos: “Obviamente, o irmão Bruno, como nosso irmão em Cristo, é bem-vindo para se juntar à reunião dos santos”. Num email para Ezra Ma, o irmão Paul Hon disse: “não temos problemas se ele se reunir com as igrejas em qualquer lugar no México; contudo, não queremos que ele cometa o erro de começar outra reunião em Toluca onde os santos já se reúnem”. A carta de advertência também diz: “Esse jovem foi a algumas reuniões da igreja na Cidade do México, onde foi recebido na comunhão da igreja”. A decisão de não participar na comunhão das igrejas no México foi inteiramente tomada por ele.

- 5. Bruno Frossard vive em Toluca?** Bruno disse que não esteve envolvido nas reuniões em Toluca, porque vive em Metepec. Metepec é um subúrbio de Toluca. Onde Bruno reside atualmente tem pouca importância na história da obra sectária em Toluca. Bruno vivia em Toluca em setembro de 2008 e apenas algum tempo mais tarde se mudou para Metepec. O fato de ter-se mudado para um subúrbio não lhe dá a liberdade de estabelecer uma “igreja” ou uma reunião da “mesa” em Toluca separada da comunhão das outras igrejas. A base da unidade está baseada na unidade do Corpo de Cristo. Essa unidade manifesta-se na comunhão comum de todas as igrejas locais como o testemunho do único Corpo de Cristo. Se um grupo afirma que está na base da unidade, mas não participa nessa comunhão comum, esse grupo não é uma igreja local, mas uma divisão local.

Atravessar simplesmente os limites de uma determinada cidade, como Bruno diz ter feito ao mudar-se de Toluca para Metepec, não legitima a divisão. Acerca de uma situação semelhante, Witness Lee disse:

O único Corpo provém do único Deus, da única encarnação, do único Cristo em Sua encarnação, da única crucificação, da única ressurreição e do único Cristo em Sua ascensão. Se virmos isso, será que nos atrevemos a dividir o Corpo, a criar alguma divisão no Corpo? Certamente que não. No entanto, alguns que estiveram conosco atreveram-se a criar divisão. Um irmão disse a um dissidente que não podemos tolerar a divisão. O dissidente, que tinha criado uma divisão em Anaheim, disse que ou dissolveria ou removeria essa divisão de Anaheim. Quando eu ouvi isso disse para mim mesmo: “Mesmo que fosse possível mudar essa divisão para Marte, ainda seria uma divisão”. Uma divisão é uma divisão. Finalmente, essa divisão mudou-se de Anaheim para uma cidade vizinha onde já havia uma igreja. Esse incidente mostra como os dissidentes estão em trevas acerca do Corpo de Cristo. (*One Body and One Spirit*, p. 15)